



CONCEPÇÕES DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS SEUS ATORES

Darlan Pez Wociechoski

RESUMO

Tomando como ponto de partida o suposto compromisso social que alicerça a ideia de universidade pública no Brasil, o objetivo deste trabalho foi analisar as concepções de extensão universitária e de desenvolvimento que atualmente predominam na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) a partir da perspectiva dos autores dos projetos de extensão dessa instituição. O trabalho traz como aporte teórico as principais concepções de universidade e extensão – predominantes na história da educação superior brasileira –, bem como de desenvolvimento, todas voltadas para o meio rural. Além disso, para cumprir os objetivos da investigação, os esforços metodológicos centraram-se em uma abordagem predominantemente qualitativa, caracterizada como uma pesquisa descritivo-interpretativa dividida em três etapas. Em maior detalhe, reservou-se a primeira etapa à delimitação de campo. Para tanto, selecionaram-se 60 projetos voltados para o meio rural de um montante de 582 cadastrados no Sistema de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel no ano de 2015. A partir dos dados da primeira etapa, selecionou-se, por conveniência, um grupo de 11 docentes, cujos projetos se aproximavam da temática de desenvolvimento territorial. Essa seleção também constituiu a segunda etapa de pesquisa, caracterizada pela identificação e pela descrição das concepções de extensão universitária e de desenvolvimento do grupo por meio de entrevistas individuais com roteiro semiestruturado. Com apoio dos dados então obtidos, realizaram-se, na última etapa, análise e discussão das relações e implicações das concepções de extensão universitária para o desenvolvimento territorial. Os resultados indicaram que a extensão de concepção crítica mostra-se imprescindível para o desenvolvimento territorial promovido pelas universidades, haja vista a sua intrínseca capacidade de valorização dos saberes populares do território. Todavia, constatou-se que a maior parte dos docentes da UFPel entrevistados não está próxima dessa concepção. Além disso, quanto aos docentes mais associados à concepção crítica de extensão, foi possível identificar a utilização de metodologias participativas de ensino e pesquisa, as quais indicam possíveis caminhos para efetivação do desenvolvimento territorial pelas universidades e, inclusive, a efetivação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Extensão universitária. Formação docente. Metodologias participativas. Desenvolvimento rural.